

**cifras & letras**

**ENTREVISTA AMBIENTE**

## "A economia sustentável começa pela abolição do PIB"

Conceitos obsoletos atrapalham debate ambiental, diz professor da USP

Eduardo Verdugo - 8.dez.10/Associated Press



*Em Cancun, no México, manifestação do Greenpeace alude ao derretimento de geleiras causado pelo aquecimento global*

DE SÃO PAULO

Quando chamamos José Eli da Veiga de otimista, ele pede para ir "devagar com o andor". "Otimista é um pessimista mal informado", rebate o professor de economia na USP, que aponta, em novo livro, avanços na legitimação da sustentabilidade como valor cultural e político.

De jargão científico, nos anos 70, a termo da moda hoje, a palavra sustentabilidade ganhou o centro do debate sobre desenvolvimento.

O livro discute as contradições entre teorias desenvolvimentistas e a ecologia - e entre a morosidade nas discussões do Protocolo de Kyoto e as

conclusões urgentes do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima.

Vislumbra a ascensão da "economia verde", que deve ganhar força em 2012, com a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20.

Para que a evolução ocorra, Veiga julga necessário abolir o Produto Interno Bruto como unidade de medida da economia mundial, bem como substituir a competição pela colaboração no desenvolvimento tecnológico.

Nesta entrevista, ele explica o que espera do futuro próximo. Não comenta a Conferência do Clima de Cancún, ocorrida na semana passada, porque "exigiria muito mais pano para manga".(EGN)



### **Superar o PIB**

O PIB é uma medida muito precária de desempenho econômico, que certamente será superada por outra referente ao consumo e não à produção. Simultaneamente, a qualidade de vida terá um indicador bem mais sofisticado do que o atual IDH.

A avaliação da sustentabilidade desse duplo processo exigirá uma medida biofísica, como é a atual pegada ecológica. Trata-se, portanto, de três dimensões que não devem ser confundidas ou misturadas.

### **Dilma Rousseff**

Por enquanto é impossível fazer qualquer prognóstico sobre o que será o governo Dilma, pois o noticiário das últimas semanas esteve abarrotado de surpresas, algumas muito boas.

Tomara que a nova equipe perceba que a qualidade do crescimento econômico é infinitamente mais estratégica para o futuro da sociedade do que sua mera aceleração.

Como dizia Gandhi, a velocidade não faz sentido

quando se desconhece o rumo.

### **Cooperação tecnológica**

A ênfase do livro é para a necessidade de acabar com essa relação chamada eufemisticamente de "transferência de tecnologia" e substituí-la por um processo planejado de cooperação científico-tecnológica entre as "potências climáticas", cuja lista inclui um grande número de sociedades emergentes.

### **Os EUA de Obama**

Nos EUA, continuam muito fortes os grupos de interesse ligados aos negócios de energias fósseis. Por isso, mesmo que um presidente tenha clareza sobre a necessidade de rever a estratégia de segurança energética, investindo na transição ao baixo carbono, ele terá imensa dificuldade de ganhar o Congresso para essa posição.

Não se trata de "decepção" com Obama, pois ele tentou e teve que recuar. Mas não se deve excluir a possibilidade de um forte contra-ataque em 2013, caso ele consiga se reeleger.

### **SUSTENTABILIDADE**

**AUTOR** José Eli da Veiga  
**EDITORA** Senac-SP  
**QUANTO** R\$ 35 (160 págs.)